

Registro analítico, descritivo e reflexivo de atividade desenvolvida
Educação Infantil- G4A
Novembro de 2020

- Atividade: Brincadeira “Desafio do Tubarão”
- Campo de experiência: Corpo, gesto e movimento
- Direitos de aprendizagem: Brincar – Participar – Conviver – Expressar e Conhecer-se
- Conteúdo: Exploração de movimentos coordenados em atividades que envolvam a dança, música e brincadeiras.



Descrição/reflexão:



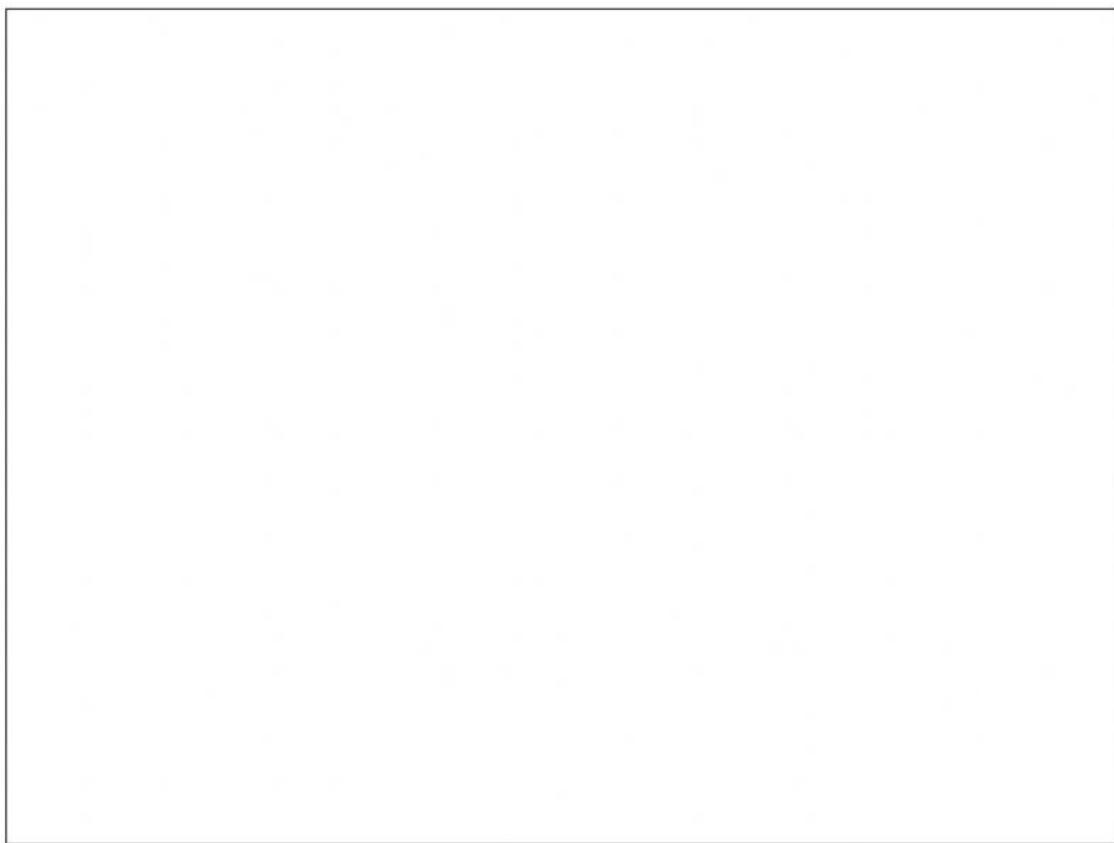
Essa atividade foi iniciada com a orientação para que as famílias, em conjunto com a criança, assistissem a um vídeo de apresentação da brincadeira “Desafio do Tubarão”, no qual ficaram expressos os comandos da brincadeira que, por sua vez, associa palavras a ações, por exemplo, ao ouvir o comando “pirata” todos devem pular num pé só. Acompanhando essa solicitação, foi descrito rapidamente o objetivo da atividade e foram realizadas considerações sobre o quanto a atividade poderia ser prazerosa para todos, no sentido de estimular a participação dos familiares e a realização da mesma. Além disso, foi exposta a solicitação de uma devolutiva.

Essa é uma atividade para a família toda participar e interagir. Os deslocamentos realizados pelos participantes contribuem para o desenvolvimento da coordenação motora, da consciência corporal e espacial e do equilíbrio. Além disso, durante a sua execução a criança e os participantes precisam empregar a atenção seletiva, a linguagem e a memória, mas é perceptível que há espaço para a imaginação diante da situação criada pela brincadeira.

Além dessas questões tão relevantes sobre o desenvolvimento, a atividade exige poucos recursos e um bom nível de segurança em sua execução quando orientada ou acompanhada por um responsável. Destaco estas questões porque julgo que são amplamente consideradas no nosso fazer na escola e diante da situação do ensino não presencial elas continuam sendo pontos importantes no planejamento das atividades.

As devolutivas por vídeos e fotos apontaram que a interação entre os participantes ocorreu de forma positiva, as crianças ficaram envolvidas e aparentemente imaginaram-se na situação proposta. Os movimentos foram executados de acordo com a individualidade de cada criança e participante, alguns alunos pareciam mais focados na ação, outros mais descontraídos, porém também realizando a ação, pois ela é que dá sentido á brincadeira. Outra observação possível é que não houve competição entre os participantes no sentido de garantir uma vitória sobre o outro, mas houve colaboração. Por fim a expressão de alguns rostos, seja das crianças ou

mesmo dos adultos que participaram, possibilita a conclusão de que foi um momento de aprendizado agradável e lúdico.



Professora Amélia